



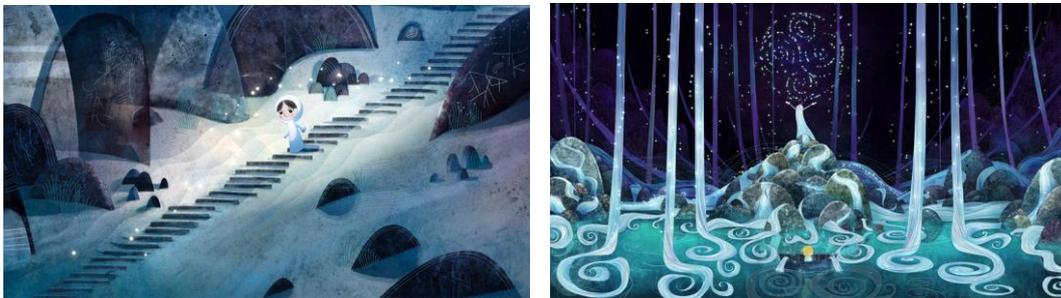
CINEMATECA PORTUGUESA – MUSEU DO CINEMA
Cinemateca Júnior
Palácio Foz – Praça dos Restauradores

SONG OF THE SEA | 2014
A CANÇÃO DO MAR

Um filme de Tomm Moore

Realização: Tomm Moore **Argumento:** Will Collins, baseado na história original de Tomm Moore **Músicas:** Bruno Coulais e Kila. **Montagem:** Darragh Byrne e Darren T. Holmes **Direção de Arte:** Nora Thomey **Direção Artístico e Designer de Produção:** Adrien Merigeau.

Produção: Tomm Moore, Ross Murray & Paul Young, Stephan Roelants, Isabelle Truc, Serge & Marc Umé, Clement Calvet & Geremie Fajner, Frederick Villumsem & Claus Toksvig Kjaer **Produtor:** Cartoon Saloon, Melusine Productions, The Big Farm, Superprod & Norlum **Cópia:** Digital, cor, dobrada em português, 93 minutos **Estreia Comercial em Portugal:** 19 de junho de 2016. **Primeira exibição na Cinemateca.**



Ben e Saoirse são duas crianças que vivem num farol, com o pai um pouco perdido no tempo desde o falecimento da sua mulher. Saoirse tem seis anos e é uma menina solar, tranquila e risonha que ainda não sabe falar e tem uma grande admiração pelo seu irmão mais velho, Ben. Este, pelo contrário, está sempre maldisposto, é refilão e considera a irmã responsável pelo desaparecimento da mãe. Ben gosta de brincar com o seu cão, e principalmente gosta de lembrar as histórias bonitas que a mãe lhe contava quando era mais pequeno. Antes do nascimento da irmã, Ben e a mãe tinham o hábito de ouvir o som do mar através de uma concha mágica e acabava sempre por adormecer embalado pela voz da mãe, que lhe cantava uma música mágica.

A irmã Saoirse tem uma fortíssima atração pelo mar e, no seu silêncio, acompanha as descobertas feitas pelo irmão.

Esta pequena família vive numa casa do farol, que esconde muitos segredos e objetos mágicos. Quando Saoirse descobre uma concha que a mãe deixou ao Ben juntamente a uma capa branca e reluzente, começa a magnífica viagem nas profundezas do mar entre focas e personagens fantásticas. E nesta viagem ajudará outros seres a libertarem-se dos males de uma bruxa, Macha.

Através desta viagem mágica, estas duas crianças procuram as suas próprias identidades, no lugar (o mar) que pertencia e habitava a mãe, enquanto selkie, ultrapassando assim a dor causada pela perda da mesma.

Tal como a mãe, a menina Saoirse é uma “selkie”, que segundo a tradição irlandesa, é uma lendária criatura que pode viver entre o mar e a terra, como foca ou como humana. Com o seu canto, Saoirse tem o poder de despertar as vítimas da bruxa Macha, a vilã desta história, que transforma em pedra todos os seres que passam por sofrimento e dor.

Além da história de Ben e Saoirse, há outras histórias paralelas: a do gigante do mar, Mac Liar que é transformado em pedra pela mãe, Macha (e, por ter ficado sem sentimentos, já não sofre mais!), e a do grande Seanacháí, um velho de longos cabelos branco, onde em cada fio de cabelo está guardada uma história que faz dele um grande contador de histórias.

O filme de animação é visualmente muito rico, com desenhos repletos de detalhes e com variadíssimas cores que criam um harmonioso contraste entre linhas fluidas e figuras geométricas. A música também tem um papel importante. Saoirse, muda durante quase todo o filme, recupera a voz para trazer paz à sua família e a todos. E isto acontece através de uma melodia sagrada, inspirada mais uma vez nas sonoridades da tradição irlandesa.

Tomm Moore, cineasta irlandês (nascido em 1977) realizou a primeira longa-metragem em 2009, *THE SECRET OF KELLS* (“Uma Viagem ao Mundo das Fábulas”) e em 2014, *SONG OF THE SEA* (“A Canção do Mar”). Ambas foram nomeadas para o Óscar de melhor animação. Em 2020, realizou *WOLFWALKERS* que acabou de estrear no seu país. Esperamos vê-lo aqui em Portugal em breve!

Neva Cerantola